

ESTUDO QUÍMICO DA FRAÇÃO 9 DO EXTRATO HEXÂNICO DA AMORA BRANCA (*Rubus brasiliensis* Martius)

Eliane Ferrarini (BIC-UCS), Raul Riveros (orientador), Juliana Ferla (BIC-UCS) - Depto. de Física e Química/Centro de Ciências Exatas e Tecnologia/UCS - eferrari@ucs.br

A amora branca (*Rubus brasiliensis* Martius), utilizada na medicina popular para uma série de distúrbios(1) entre os quais destaca-se os efeitos ansiolítico, hipnótico e anticonvulsivo. O objetivo deste trabalho é isolar e caracterizar os componentes majoritários do extrato hexânico. A extração da planta foi feita em um extrator sólido-líquido do tipo Soxhlet utilizando o n-hexano como veículo extrator. O extrato obtido foi fracionado por cromatografia da coluna, obtendo-se 12 frações que foram agrupadas de acordo com o perfil cromatográfico. Os métodos de solubilidade por troca de solvente, cromatografia de coluna e cromatografia de camada preparativa foram empregados para o isolamento dos compostos. Dentre as frações analisadas, destaca-se o composto majoritário da Fração 9 (F-9), em função do perfil cromatográfico semelhante ao colesterol, reação positiva na análise com o agente cromogênico Liebermann-Burchard., bem como, as propriedades físico-químicas como o ponto de fusão a 160°C. Os espectros de UV-V, IR, RMN 13C e RMN 1H foram analisados a fim de obter a estrutura química deste composto.

Palavras-chave: *Rubus brasiliensis* Martius, Fração 9 do Extrato Hexânico, Identificação da estrutura química

(1) NOGUEIRA, E.; VASSILIEFF, V.S. Journal of Ethnopharmacology, 70 (2000), 275-280.

Apoio: UCS